



Suspeito de grampear STF não é da Abin, diz a Agência

A Agência Brasileira de Inteligência (Abin) negou, em nota, que o ex-agente do Serviço Nacional de Inteligência (SNI) Francisco Ambrósio do Nascimento pertença aos quadros do órgão. A informação é da Agência Brasil.

Nascimento foi citado em reportagem da revista *IstoÉ* desta semana como coordenador de uma operação da Abin que teria feito escutas telefônicas de autoridades, inclusive do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, a pedido do delegado da Polícia Federal Protógenes Queiroz, ex-coordenador da Operação Satiagraha.

Ex-servidor da Aeronáutica, Nascimento esteve no órgão que antecedeu a Abin, do qual se aposentou em 1998, portanto antes da criação da agência (Lei 9.883, de 7 de dezembro de 1999). Desde que se aposentou, Nascimento não participou de qualquer atividade da Abin, registrou a nota.

Neste domingo (7/9), o ministro da Defesa, Nelson Jobim evitou comentar as novas denúncias sobre escutas telefônicas feitas pela revista. Isso é assunto exclusivo para inquirido, afirmou após participar do desfile cívico-militar em comemoração ao dia 7 de Setembro.